

AVALIAÇÃO DO GANHO DE PESO DE NOVILHOS SUBMETIDOS A PROTOCOLOS QUIMIOPROFILÁTICOS CONTRA TRISTEZA PARASITÁRIA BOVINA

Sergio Silva da Silva^{1*}; Iuri Vladimir Pioly Marmitt²; Patrícia Biegelmeier³; Leandro Quintana Nizoli¹

¹Professor Adjunto – Departamento de Veterinária Preventiva – Faculdade de Veterinária – Universidade Federal de Pelotas – UFPel; ²Mestrando Programa de Pós-Graduação em Veterinária – UFPel; ³Doutoranda Programa de Pós-Graduação em Zootecnia – UFPel.
*silva.sergios10@gmail.com

A Tristeza Parasitária Bovina (TPB) é uma doença parasitária e infecciosa causada pelos protozoários *Babesia bovis*, *Babesia bigemina* e a riquetsia *Anaplasma marginale*, transmitidos aos bovinos pelo carrapato *Rhipicephalus (Boophilus) microplus*. Uma vez infectado, o bovino pode contrair a doença clínica, prejudicando seu desenvolvimento, com risco de morte. Após recuperação da fase clínica da doença, os bovinos podem assumir o quadro de portador. Novas infestações podem causar doença ou não, dependendo da capacidade imune dos animais, podendo provocar casos clínicos brandos ou subclínicos, que apesar de não despertar visualmente a necessidade de tratamento, acarretam quedas de desempenho zootécnico. Quando tratados com medicamentos específicos, os casos subclínicos retornam ao seu desempenho normal. Este trabalho objetivou avaliar o desempenho do ganho de peso de bovinos de ciclo precoce, com histórico de casos de TPB, submetidos a diferentes tratamentos quimioprofiláticos para TPB na região sul do Rio Grande do Sul. Foram utilizados 298 animais da raça Aberdeen Angus, expostos a infestação natural por carrapatos, remanescentes de surto de TPB. Os animais apresentavam histórico de pesagem individual e no dia -1 foram selecionados os grupos de acordo com o ganho de peso do dia -35 ao -1. O lote tinha peso médio de 225,11Kg ($\pm 36,19$) e o ganho médio diário de peso (GMD) no período foi de 0,662Kg. Foram divididos em 3 grupos: G1 – 68 animais com GMD abaixo da média (0,285Kg/dia); G2 – 65 animais com GMD abaixo da média (0,269Kg/dia); G3 – 36 animais com GMD acima da média (1,481Kg/dia). Os animais do G1 foram tratados profilaticamente com 1,17mg.Kg⁻¹ de diaceturato de diminazeno e 6,7mg.Kg⁻¹ de oxitetraciclina. No G2 foram tratados com 1,2mg.Kg⁻¹ de dipropionato de imidocarb, e os animais do G3 não foram medicados. Após 35 dias, foram realizadas novas pesagens e o G1 obteve o melhor GMD (0,615Kg/dia) e não apresentou animais com casos clínicos. O G2 obteve desempenho superior ao G3 (controle) com 0,488Kg/dia e 0,280Kg/dia, respectivamente. Ocorreram três quadros clínicos de anaplasmose, dois casos no G2 e um caso no G3, indicando que houve transmissão da doença no período, e que o período de proteção para anaplasmose do protocolo profilático do G2 foi inferior ao período do experimento. Podemos concluir que a aplicação de medicamentos profiláticos para TPB, além de manter o rebanho protegido de quadros clínicos, é uma importante ferramenta na manutenção do GMD em bovinos de ciclo precoce, sem adquirir proteção e imunidade à custa de desempenho.

Palavras-chave: *Anaplasma marginale*; *Babesia* spp.; Ganho de Peso; Bovinos; Quimioprofilaxia.